

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-19

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO SEGURANÇA E
PROTEÇÃO DE AUTORIDADES**

2010

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**



ENSINO

ICA 37-19

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO SEGURANÇA E
PROTEÇÃO DE AUTORIDADES**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

PORTARIA COMGAR Nº63/SCAP-17, DE 30 DE AGOSTO DE 2010.

Aprova o Currículo Mínimo do Curso de
Segurança e Proteção de Autoridades.

O COMANDANTE-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso IX do Artigo 11 do ROCA 20-6, “Regulamento do Comando-Geral de Operações Aéreas”, aprovado pela Portaria nº 991/GC3, de 16 de outubro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a atualização da ICA 37-19 “Currículo Mínimo do Curso de Segurança e Proteção de Autoridades”.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Art. 3º Fica revogada a Portaria COMGAR nº 0056/COTAR, 7 de junho de 2002.

Ten.-Brig.-do-Ar - Gilberto Antonio Saboya Burnier
Comandante-Geral de Operações Aéreas

(Publicado no BCA nº 199, de 26 de outubro de 2010.)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	FINALIDADE	7
1.2	ÂMBITO	7
2	CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3	PADRÃO DE DESEMPENHO DO AGENTE DE SEGURANÇA DE AUTORIDADES E PERFIL DO ALUNO	9
3.1	PADRÃO DE DESEMPENHO DO AGENTE DE SEGURANÇA DE AUTORIDADES:	9
3.2	PERFIL DO ALUNO	9
4	FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	11
4.1	FINALIDADE DO CURSO	11
4.2	OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	11
4.3	DURAÇÃO DO CURSO	11
5	CONTEÚDO CURRICULAR	12
5.1	QUADRO GERAL DO CURSO	12
5.2	DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	13
6	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	39
7	DISPOSIÇÕES GERAIS	40
8	DISPOSIÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

ICA 37-19/2010

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Segurança e Proteção de Autoridades (CSPA), ministrado pelos Batalhões de Infantaria da Aeronáutica Especiais de Brasília e do Rio de Janeiro.

1.2 ÂMBITO

Esta Instrução aplica-se as Organizações Militares subordinadas ao Comando-Geral de Operações Aéreas.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Segurança e Proteção de Autoridades (CSPA) tem por objetivo habilitar militares do Comando da Aeronáutica para atuar na segurança e proteção física de Autoridades.

O Curso está estruturado e organizado nas seguintes áreas do conhecimento humano:

- a) ciências Humanas e Sociais: desperta no aluno o interesse pela aplicação das formas de conduta e etiqueta social e de conhecimentos jurídicos básicos da área de segurança;
- b) ciências da Saúde: transmite conhecimentos da aplicação de técnicas de primeiros-socorros, assim como do condicionamento físico necessários ao desempenho das atividades de segurança;
- c) segurança: necessária ao aluno para o planejamento e execução de missões de segurança de Autoridades seja na atividade de escolta, como no trato de assuntos relacionados à prevenção e ao debelamento de fogo;e
- d) inteligência: apresenta conteúdos relacionados à atividade de inteligência, contra-inteligência, comunicações, direção de automóveis, além de disciplinas relacionadas ao aspecto operacional da atividade de segurança de Autoridades.

No campo Técnico Especializado serão abordados conteúdos referentes a explosivos, armamento munição e tiro e no planejamento e ações de defesa e resposta a ações violentas na atividade de segurança de Autoridades.

Ao final do Curso, será executado um exercício prático que procura aplicar, de forma global, os conteúdos estudados no Curso.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO DO AGENTE DE SEGURANÇA DE AUTORIDADES E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO AGENTE DE SEGURANÇA DE AUTORIDADES:

- a) valorizar a responsabilidade de um agente de segurança de autoridades;
- b) possuir o preparo físico requerido a um agente de segurança;
- c) aplicar as normas de cerimonial e etiqueta;
- d) aplicar as regras de segurança no manuseio de armas e explosivos;
- e) aplicar com habilidade as armas necessárias à atividade de proteção de autoridades;
- f) empregar técnicas de direção ofensiva e defensiva;
- g) conhecer os procedimentos adequados de escolta a pé e motorizada;
- h) executar escoltas a pé e motorizadas;
- i) identificar os processos de modificação da aparência através do uso do disfarce;
- j) conhecer as técnicas de observação, memorização e descrição na atividade de proteção de autoridades;
- k) aplicar as técnicas de primeiros socorros;
- l) aplicar as técnicas de salvamento aquático no contexto da proteção de autoridades;
- m) aplicar medidas de defesa em ações de emboscada;
- n) identificar medidas e aplicar procedimentos contra atentados;
- o) identificar artefatos explosivos e seus efeitos;
- p) aplicar medidas de segurança adotadas nas aparições em público;
- q) identificar medidas de defesa contra utilização de equipamentos de escuta;
- r) empregar os meios de contra-incêndio;
- s) elaborar plano de operações de proteção de autoridade; e
- t) valorizar trabalhos em equipe.

3.2 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do Curso de Segurança e Proteção de Autoridades apresentam as seguintes características:

- a) se Oficial, ser Capitão ou Tenente do QOINF ou do QOEA da especialidade de Guarda e Segurança (GDS);
- b) se Praça, ser Suboficial ou Sargento do QSS ou do QESA; ou
- c) se Cabo (QCB), todos da especialidade de Guarda e Segurança (SGS);
- d) ter mais de 25 anos e menos de 45 anos de idade;
- e) ser motorista habilitado, com prática de direção;
- f) ter sido julgado apto em inspeção de saúde, conforme previsto nas Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS (ICA 160-1);
- g) possuir nível de escolaridade mínima de ensino médio completo;
- h) estar exercendo função de proteção de Autoridades, ou estar cogitado para exercê-la;
- i) ser aprovado em teste físico, conforme parâmetros estabelecidos na ICA 54-1 (TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO NO COMANDO DA AERONÁUTICA), obtendo conceitos finais, no mínimo, ACIMA DO NORMAL para as avaliações da resistência muscular dos membros superiores e da região abdominal e para a avaliação da capacidade aeróbica máxima;
- j) ser aprovado em teste de adaptação ao meio aquático, de acordo com os seguintes critérios:
 - nadar 200m no tempo máximo de 6 minutos, sem tocar o fundo da piscina ou suas bordas e marcações das raia; e
 - flutuar por 15 minutos, mantendo o corpo na posição vertical, sem se deslocar pela piscina.
- k) estar capacitado a atirar com armas de porte e portáteis, devendo ser aprovado em teste de tiro realizado de acordo com as seguintes prescrições:
 - 02 (duas) séries de dez disparos, com armamento de porte, executadas a distância de 10 (dez) metros do alvo;
 - o tempo para realização de cada série será de 60 (sessenta) segundos e 50 (cinquenta) segundos, respectivamente;
 - o candidato deverá no tempo previsto, sacar o armamento, destravar e efetuar a série de tiro disparando em direção ao respectivo alvo;
 - o alvo utilizado no teste será o P4, conforme o MCA 50-1 (MANUAL DE INSTRUÇÃO DE TIRO COM ARMAMENTO TERRESTRE NO ÂMBITO DO COMANDO DA AERONÁUTICA); e
 - o candidato deverá apresentar um aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) do total de disparos, sendo considerados, nesta contagem, somente os impactos realizados na área interna da silhueta do alvo.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Capacitar o aluno a executar a “proteção física e moral” de Autoridades, em ações planejadas.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- a) desempenhar funções de planejamento e execução de atividades relacionadas à segurança e proteção de autoridades;
- b) demonstrar atitudes compatíveis com a função de agente de segurança de autoridades; e
- c) valorizar a importância e as responsabilidades desempenhadas por um agente de segurança de autoridades.

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso terá a duração de 04 (quatro) semanas, totalizando 20 (vinte) dias letivos, perfazendo uma carga horária total de 180 (cento e oitenta) tempos e uma carga horária real de 160 (cento e sessenta) tempos. A diferença entre a carga horária real e a total será utilizada para as seguintes finalidades:

- a) atividades administrativas (aula inaugural, brifim do curso e encerramento);
- b) atividades de avaliação;
- c) flexibilidade da programação; e
- d) deslocamentos para os locais de instrução.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH EM TEMPOS	
			tempos	horas/aulas
GERAL	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	CERIMONIAL E ETIQUETA	02	01:40
		LEGISLAÇÃO	02	01:40
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR E DEFESA PESSOAL	20	16:40
		PRIMEIROS SOCORROS	08	06:40
MILITAR	TÉCNICAS ESPECIALIZADAS	PLANEJAMENTO DAS OPERAÇÕES DE SEGURANÇA	10	08:20
	SEGURANÇA	ESCOLTA MOTORIZADA	05	04:10
		ESCOLTA A PÉ	05	04:10
	SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES	SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	06	05:00
		SEGURANÇA EM ELEVADORES	02	01:40
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	TÉCNICAS ESPECIALIZADAS	TÉCNICAS DE VARREDURA	08	06:40
		APARIÇÕES EM PÚBLICO	02	01:40
		ESCOLHA DE ITINERÁRIOS	02	01:40
		AÇÕES CONTRA EMBOSCADA	08	06:40
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	18	15:00
		EXPLOSIVOS	08	06:40
		EXERCÍCIO PRÁTICO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADE	22	18:20
		TÉCNICAS DE DISFARCE	02	01:40
		DIREÇÃO DEFENSIVA E OFENSIVA	06	05:00
		SALVAMENTO AQUÁTICO	10	08:20
		ATENTADOS E SEQUESTROS	02	01:40
		ESCOLTA DE BATEDORES	02	01:40
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	INTELIGÊNCIA	SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES	02	01:40
		CONTROLE CENTRAL DAS OPERAÇÕES	02	01:40
		SEGURANÇA ORGÂNICA	02	01:40
		OBSERVAÇÃO, MEMORIZAÇÃO E DESCRIÇÃO	02	01:40
		SERVIÇO DE SEGURANÇA	02	01:40
TOTAL			160	133:20

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HRAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) enunciar os conceitos relativos à atividade de Segurança e Proteção de Autoridades (Cn); e b) identificar as legislações para as atividades de Segurança e Proteção de Autoridades (Cn).	
EMENTA: 1) Conceito de Autoridade e Dignitário; 2) Conceito de Segurança e Proteção; 3) Conceituações Jurídicas.	

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR E DEFESA PESSOAL	
CH EM TEMPOS: 20 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 16:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a necessidade de manutenção de um condicionamento físico compatível com a atividade de segurança e proteção de autoridades (Cp); b) promover e manter o adequado condicionamento físico para a atividade de segurança e proteção de Autoridades (Ap); c) empregar as técnicas de rolamento para o amortecimento de quedas (Ap); d) empregar as técnicas de projeção partindo de posição estática ou em movimento (Ap); e) executar socos e chutes combinados (Ap); f) empregar as técnicas de esquiva e defesa contra socos e chutes (Ap); g) identificar a finalidade do uso de técnicas de domínio e chaves em articulações (Cp); h) aplicar técnicas de domínio e chaves em articulações na posição de pé e no solo, com o oponente parado ou em movimento (Ap); i) entender o processo fisiológico desencadeado no emprego de estrangulamentos (Cp); j) executar estrangulamentos em pé e no solo (Ap); k) executar imobilizações em pé e no solo (Ap); l) identificar possíveis tipos de agressão e aplicar os seus contra-ataques (Ap); e m) identificar agressões ou ações constrangedoras a que a autoridade possa ser submetida e adaptar as técnicas treinadas para evitá-las (Ap). EMENTA: 1) Definições de termos (Condição física, aptidão física, aptidão físico-profissional, condicionamento físico-profissional, condicionamento físico associado à saúde, objetivos individuais de condicionamento, treinamento físico profissional-militar); 2) Treinamento físico individual e coletivo; 3) Defesa pessoal no contexto das operações de segurança e proteção de Autoridades; 4) Rolamentos; 5) Técnicas de projeção; 6) Socos, chutes e esquivas; 7) Chaves em articulações; 7) Estrangulamentos; 8) Imobilizações; 9) Defesa contra armas brancas; 10) Ações ante abraços e apertos de mão prolongados, que se tornam incômodos e inconvenientes.	

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS	
CH EM TEMPOS: 08 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 06:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar os aspectos legais que envolvem o atendimento pré-hospitalar (Cn);b) descrever os procedimentos para abordagem do local de acidente (Cp);c) descrever o procedimento de avaliação inicial do paciente (Cp);d) descrever os procedimentos básicos para a aplicação dos primeiros socorros em vítimas de hemorragias, queimaduras, fraturas e corpos estranhos nas vias respiratórias (Cp);e) aplicar os procedimentos de reanimação cardio-respiratória (Ap);f) aplicar as principais técnicas de imobilização e transporte de feridos (Ap);g) descrever as técnicas de primeiros socorros a vítimas de acidente de trânsito, arma de fogo e arma branca (Cp); eh) identificar a necessidade de conhecimento sobre o perfil médico da autoridade (Cn).	
EMENTA: <p>1) Limites legais na prestação de socorro pré-hospitalar; 2) Abordagem de local de acidente; 2) Abordagem da vítima; 2) Lesões por arma de fogo e arma branca; 3) Fraturas, queimaduras e hemorragias; 4) Transporte de feridos; 5) Parada cardio-respiratória; 6) Manobras de RCP; 7) Ficha clínica da autoridade.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: SEGURANÇA
DISCIPLINA: ESCOLTA MOTORIZADA	
CH EM TEMPOS: 05 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 04:10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever as formações de escolta adequadas aos tipos de deslocamentos (Cn); eb) aplicar as medidas de segurança adotadas nas escoltas motorizadas (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos; 2) Escolta motorizada; 3) Velocidade, distância e itinerário; 4) Escolta com dois carros; 5) Escolta com três carros; 6) Escolta de comboios; 7) Prática em área controlada.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: SEGURANÇA
DISCIPLINA: ESCOLTA A PÉ	
CH EM TEMPOS: 05 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 04:10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever as formações de escolta empregadas nos deslocamentos a pé e identificar as funções de cada agente dentro da formação (Cn);b) identificar os possíveis tipos de ataques contra a autoridade durante um deslocamento a pé (Cp);c) executar os procedimentos de desembarque e embarque da autoridade na chegada e saída do comboio (Ap);d) aplicar as medidas preventivas de segurança adotadas nas escoltas a pé (Ap); ee) aplicar medidas de segurança diante da configuração da ameaça (Ap). <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos; 2) Escolta a pé (formações e cobertura); 3) Deslocamentos em corredores internos, escadarias e elevadores; 4) Procedimentos em cinemas, shopping center, lojas isoladas, restaurantes, bancos, caixas eletrônicos e praia; 5) Prática em área controlada.</p>	

CAMPO: MILITAR	ÁREA: SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES
DISCIPLINA: SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	
CH EM TEMPOS: 06 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 05:00
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar as formas de transferência de calor (Cp);b) identificar os componentes do fogo e as possibilidades de atuação na eliminação de cada um destes (Cp);c) classificar os tipos de incêndios (Cp);d) descrever os agentes extintores mais adequados a cada tipo de incêndio (Cp);e) descrever os procedimentos preventivos contra incêndio (Cp);f) identificar os equipamentos de combate a incêndio comuns nas edificações (Cp);g) empregar equipamentos extintores - fixos e móveis - comuns em edificações, para combate a princípios de incêndio (Ap);h) aplicar as técnicas de evasão em cenários confinados, com alta concentração de fumaça, baixa visibilidade e calor intenso - ambiente de incêndio (Ap); ei) elaborar plano de contingência para o caso de incêndio em veículos e instalações, identificando as saídas de emergência e as escadas de incêndio disponíveis (Ap).	
EMENTA: <ul style="list-style-type: none">1) A prevenção contra incêndios no contexto das operações de segurança de Autoridades;2) Proteção contra incêndios em edificações; 3) Componentes do fogo; 4) Métodos de extinção; 5) Classes de incêndio; 6) Tipos de extintores; 7) Equipamentos de combate a incêndio presentes em edificações; 8) Saídas de emergência e escadas de incêndio; 9) Prática de combate a princípios de incêndio; 10) Prática em labirinto de fumaça; 11) Reconhecimento e inspeção das instalações freqüentadas pela autoridade; 10) Planejamento para emergências.	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: SEGURANÇA EM ELEVADORES	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os tipos de elevadores e suas principais características (Cn); b) conhecer os princípios de funcionamento do elevador (Cn); c) identificar os dispositivos de segurança presentes num elevador, os procedimentos de rotina e os procedimentos em situações de emergência (Cn).	
EMENTA: 1) Funcionamento; 2) Condições de segurança; 3) Procedimentos de emergência.	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE VARREDURA	
CH EM TEMPOS: 08 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 06:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar a finalidade da varredura de ambientes e veículos (Cp);b) identificar as formas de sabotagem mecânica em veículos (Cp);c) identificar os indícios de sabotagem em alimentos (Cp);d) aplicar as medidas preventivas contra emprego de explosivos e escutas (Ap);e) identificar os tipos de artefatos explosivos e incendiários e suas características (Cp);f) identificar os indícios de presença de armadilhas e artefatos improvisados (Cp);g) identificar os equipamentos eletrônicos de escuta (Cp);h) identificar os indícios de presença de artefatos de escuta (Cp);i) conhecer os equipamentos utilizados na varredura (Cn);j) empregar as técnicas operacionais para varredura de ambientes e veículos (Ap);k) aplicar as medidas de segurança a serem observadas durante a varredura (Ap); el) identificar as medidas de defesa contra utilização de escutas (Cp).	
EMENTA: <p>1) Finalidade da varredura; 2) Sabotagem de veículos; 3) Controle contra adulteração de alimentos; 4) Conceito de artefatos explosivos e incendiários; 5) Equipes de varredura; 6) Planejamento das operações de varredura; 7) Divisão de ambientes; 8) O que procurar; 9) Onde procurar; 10) Como procurar; 11) O achado; 12) Sigilo; 13) Equipamentos para varredura; 14) Exame de correspondências; 15) Medidas de Segurança; 16) Tipos de escutas clandestinas; 17) Detectores de escutas telefônicas; 18) Medidas de prevenção contra escutas clandestinas; 19) Medidas de detecção de escutas.</p>	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: APARIÇÕES EM PÚBLICO	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) conceituar aparições em público (Cn); b) descrever os tipos de aparições em público (Cp); e c) aplicar medidas de segurança nas aparições em público (Ap). 	
<p>EMENTA:</p> <p>1) Conceito; 2) Classificação; 3) Eventos; 4) Isolamentos; 5) Locais de aparições em público; 6) Localização do Dignitário; 7) Fases das Medidas de Segurança.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: ESCOLHA DE ITINERÁRIOS	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 1:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar deslocamentos (Cn); b) citar os tipos de deslocamentos (Cn); c) descrever os aspectos a serem levantados para escolha do itinerário e do tipo de deslocamento (Cp); d) identificar os pontos críticos no itinerário (Ap); e e) selecionar itinerários mais adequados para os deslocamentos de uma autoridade e locais de embarque e desembarque (Ap). EMENTA: 1) Conceito; 2) Classificação; 3) Regras básicas nos deslocamentos; 4) Locais de embarque e desembarque; 5) Escolha dos itinerários; 6) Medidas de segurança nos itinerários; 7) Reconhecimento de itinerários principais e alternativos.	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	
CH EM TEMPOS: 18 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 15:00
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar as características das armas de porte e portáteis empregadas na proteção de Autoridades (Cn);b) identificar os tipos de munição, seu funcionamento e seus efeitos (Cn);c) operar armas de porte e portáteis e realizar sua manutenção de primeiro escalão (Ap);d) identificar as panes resultantes de falha do armamento e da munição e saná-las (Ap);ee) empregar o armamento em prol da retirada da autoridade do cenário de risco, diante da ameaça configurada, mantendo a coordenação de fogos com os demais agentes (Ap).	
EMENTA: <p>1) A escolha do armamento e munição adequados; 2) Munições: funcionamento e efeitos; 3) Munições especiais; 4) Segurança na condução e emprego do armamento; 5) Saque da arma; 6) Trocas de carregadores; 7) Posição de tiro na viatura (prática em seco); 8) O tiro de proteção; 9) O tiro da célula; 10) Tiro com baixa luminosidade; 11) Instrução Preparatória para o Tiro; 12) Tiro Militar Básico (arma longa e curta); 13) Tiro Militar Avançado- Níveis I, II e III (arma longa e curta); 14) Tiro com progressão em duplas, com alvos em diferentes direções (frente, franco direito, franco esquerdo e retaguarda).</p>	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: EXPLOSIVOS	
CH EM TEMPOS: 08 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 06:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) definir explosivos (Cn);b) descrever as principais características dos explosivos (Cp);c) classificar os explosivos (Cn);d) conhecer as propriedades e o emprego dos principais explosivos civis e militares (Cn);e) identificar os artefatos improvisados (Cn);f) identificar os efeitos de uma explosão (Cn);g) descrever os procedimentos de segurança adotados no trato com explosivos (Cp); eh) adotar medidas de segurança diante da presença de explosivos (Ap).	
EMENTA: <p>1) Conceitos de artefatos explosivos e incendiários; 2) Classificação dos explosivos; 3) Efeitos dos explosivos; 4) Distâncias de segurança; 5) Locais prováveis de colocação (carros e edificações); 6) Estopins; 7) Cordéis detonantes; 8) Explosivos plásticos; 9) Granadas; 10) espoletas elétricas e pirotécnicas; 11) Artefatos improvisados; 12) Armadilhas; 13) Medidas de segurança na presença de explosivos.</p>	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: EXERCÍCIO PRÁTICO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO DE AUTORIDADE	
CH EM TEMPOS: 22 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 18:20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) efetuar o planejamento de uma operação de segurança e proteção de autoridade (Ap); e b) realizar a segurança e proteção de uma autoridade simulada, empregando os conhecimentos e técnicas ensinadas (Ap).	
EMENTA: 1) Elaboração de plano de operações; 2) Execução de uma operação de segurança e proteção de autoridade.	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE DISFARCE	
CH EM TEMPOS: 2 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) conceituar disfarce (Cn);b) conceituar os caracteres distintivos (Cn);c) identificar os processos de modificação da aparência através das técnicas de disfarce (Cn); ed) descrever os indícios de possíveis adulterações de caracteres pessoais (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceito; 2) Técnicas empregada; 3) Material aplicável sobre a pele; 4) Recursos Materiais; 5) Identificação de indícios de alteração de traços pessoais.</p>	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: DIREÇÃO DEFENSIVA E OFENSIVA	
CH EM TEMPOS: 06 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 05:00
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as regras básicas de segurança na condução de viaturas (Cp); e b) realizar manobras defensivas e ofensivas com veículos (Ap)	
EMENTA: 1)Regras básicas de direção; 2) Regras básicas de segurança; 3) Tempo de reação, frenagem e parada; 4) Sistemas do automóveis (todos); 5) Situações adversas (chuva, neblina, noite, etc...); 6)Condições psicológicas; 7) Técnicas de direção defensiva; 8) Técnicas de direção ofensiva (slalon simples e duplo, bloqueios, manobras de retorno rápido, “cavalo-de-pau”).	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: SALVAMENTO AQUÁTICO	
CH EM TEMPOS: 10 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 08:20
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar afogamento (Cn); b) identificar as fases do afogamento (Cn); c) conhecer os procedimentos de prevenção contra acidentes em meio aquático (Cn); d) identificar os equipamentos de segurança exigidos para operação em ambiente aquático (piscina, praia e passeios em embarcações (Cn); e) identificar as fases do salvamento aquático (Cp); f) aplicar as técnicas de salvamento aquático (Ap);	
EMENTA: 1) Afogamento; 2) Conseqüências do afogamento; 3) Principais causas de afogamento no Brasil; 4) Classificação do afogamento; 5) Seqüência de eventos de um afogamento; 6) resumo do tratamento do básico no afogado; 7) Ressuscitação cárdio-respiratória no afogado; 8) Tipos de acidentes; 9) Prevenção; 10) Fases do salvamento; 11) Tipos de salvamento.	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: ATENTADOS E SEQUESTROS	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) conceituar atentado e sequestro (Cn);b) identificar suas principais causas (Cn);c) conhecer os meios e modos de execução (Cn);d) aplicar medidas preventivas contra atentados (Cn);e) aplicar medidas preventivas contra sequestros (Ap).	
EMENTA: <p>1) Histórico de atentados; 2) Causas; 3) Meios utilizados; 4) Formas de execução; 5) Sequestro; 6) Objetivos do sequestro; 7) Síndrome de Estocolmo; 8) Atentados e sequestro contra pessoas do círculo familiar ; 9) Modus operandi de atentados e sequestros.</p>	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: TÉCNICAS ESPECIALIZADAS
DISCIPLINA: ESCOLTA DE BATEDORES	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) descrever as formações de escoltas adequadas aos tipos de deslocamentos (Cn); e b) aplicar as medidas de segurança adotadas nas escoltas a pé ou motorizadas (Cn).	
EMENTA: 1) Deslocamentos; 2) Reconhecimento de itinerários e ensaios; 3) Regulagem de velocidade; 4) Briefings com condutores (motoristas e batedores); 5) Segurança na recuperação dos Pontas de Lança; 5) Uso de sirene; 6) Viatura cerra comboio.	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: INTELIGÊNCIA
DISCIPLINA: SEGURANÇA DAS COMUNICAÇÕES	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as características dos equipamentos rádio portáteis, dos equipamentos veiculares e de seus componente e acessórios (Cp); b) descrever os quisitos de segurança a serem observados na exploração das comunicações (Cp); c) realizar o emprego seguro da rede de comunicações (Ap); e d) elaborar o plano de comunicações para uma operação de segurança e proteção de autoridade (Ap); EMENTA: 1) Equipamentos rádio portáteis; 2) Acessórios hands-free e fones de ouvido; 3) Equipamentos veiculares; 4) Antenas; 5) Estações Repetidoras; 6) Frequências; 7) Equipamentos HF, UHF e VHF; 8) Potência e alcance; 9) Equipamento com salto de frequência; 10) Chaves de criptografia; 11) Indicativos das estações; 12) Codificação de mensagens; 12) Discrição na exploração das comunicações; 13) Diagrama da rede de comunicações; 14) Elaboração do Plano de Comunicações.	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: INTELIGÊNCIA
DISCIPLINA: CONTROLE CENTRAL DAS OPERAÇÕES	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar a estrutura e as funções de um Centro de Comando e Controle (Cp);b) identificar os equipamentos necessários para o funcionamento do elo central de C² (Cp);c) coordenar o andamento das operações a partir de um Centro de C² (Ap).	
EMENTA: <p>1) A importância da ativação de uma central de C²; 2) Canais primários e secundários; 3) Canais de emergência; 4) Fluxo das comunicações; 5) Registro das informações; 6) Backup das comunicações; 7) Mapa de situação; 8) Seleção do pessoal de serviço no Centro de Comando e Controle; 9) Acompanhamento de notícias veiculadas na mídia; 10) Medidas administrativas e de apoio.</p>	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: INTELIGÊNCIA
DISCIPLINA: SEGURANÇA ORGÂNICA	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) interpretar os conceitos de segurança de área, segurança do conhecimento, controle de acesso e credencial de segurança e sua aplicação na segurança de autoridades (Cp); b) identificar as possibilidades de emprego de sistemas eletrônicos de vigilância na segurança das instalações frequentadas pela autoridade (Cp); c) descrever o emprego de equipamentos portáteis na segurança de instalações transitórias (Cp); d) reconhecer a necessidade de credenciamento do pessoal que terá acesso a autoridade, com especial atenção aos prestadores de serviço (Cn); e e) executar o credenciamento de pessoal que terá acesso a autoridade (Ap).	
EMENTA: 1) Segurança de área; 2) Controle de Acesso; 3) Material Sigiloso; 4) Credencial de Segurança; 5) Credenciamento de pessoal; 6) Cuidados com prestadores de serviço (porteiros, garagistas, cozinheiros, garçons, copeiras, etc...); 6) Vigilância eletrônica: 7) Equipamentos portáteis de vigilância eletrônica; 8) Instalações transitórias (quartos de hote).	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: INTELIGÊNCIA
DISCIPLINA: OBSERVAÇÃO, MEMORIZAÇÃO E DESCRIÇÃO (OMD)	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar os elementos fisiológicos e psicológicos envolvidos na Observação, Memorização e Descrição (Cn);b) conhecer as técnicas de Observação, Memorização e Descrição (Cn); ec) explicar a importância da OMD nas atividades de proteção de Autoridades (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1)Elementos da OMD; 2)Tipos de Atenção (Fatores que influenciam a Atenção); 3)Percepção (Fatores envolvidos na Percepção); 4)Impressão (Fatores que regem a impressão); 5)Como observar; 6)Conceitos básicos sobre Memorização; 7)Espécies de Memórias; 8)Sistema de Memorização; 9)Descrição (Características); 10)Descrição de Pessoas; 11)Dados de Qualificação; 12)Dados Individuais; 13)Dados Físicos; 14) Dados Familiares; 15)Dados de Comportamento; 16) Dados Sociais; 17) Dados Religiosos; 18)Dados de Saúde; 19) Dados Educacionais; 20) Dados Profissionais; 21)Aspectos Físicos Gerais; 22) Aspectos Físicos Específicos; 23) Caracteres Distintivos; 24) Anormalidades dos Dados de Qualificação; 25) Anormalidades dos Aspectos Físicos Gerais; 26) Anormalidades dos Aspectos Físicos Específicos: marcas, deformidades, amputações, quistos, verrugas, andar, fala, voz, vestuário, trajes e adornos.</p>	

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: INTELIGÊNCIA
DISCIPLINA: SERVIÇO DE SEGURANÇA	
CH EM TEMPOS: 02 TEMPOS	CH EM HORAS/AULA: 01:40
OBJETIVO ESPECÍFICO: a) descrever a organização e o funcionamento do serviço de segurança (Cn).	
EMENTA: 1) Conceito; 2) Fatores que condicionam o planejamento e execução de um trabalho de segurança de Dignitários; 3) Organização do Serviço de Segurança; 4) Atribuição do Serviço de Segurança; 5) Atributos do agente de segurança; 6) Círculos de segurança; 7) Esquematização da segurança; 8) Conceitos básicos que norteiam as tarefas de proteção e segurança.	

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação do Curso de Segurança e Proteção de Autoridades serão detalhados no respectivo Plano, devendo o mesmo incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos (IMA 37-6 “Elaboração do Plano de Avaliação” e 37-11 “Avaliação do Ensino”): avaliação da instrução, do docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

O Curso de Segurança e Proteção de Autoridades ficará estruturado em duas fases. A primeira fase será denominada “FASE BÁSICA” onde serão ministrados conhecimentos técnicos necessários a execução da segunda fase. Esta fase será intitulada “FASE DE OPERAÇÕES” onde o instruendo, após assimilados os conhecimentos técnicos necessários, planejará e executará uma operação de segurança e proteção de autoridades, detalhada no Plano de Unidades Didáticas do Curso de Segurança e Proteção de Autoridades.

Deverão ser confeccionados Planos de Trabalho Escolar (PTE) para todas as disciplinas constantes neste documento. Neles deverão constar todas as medidas de segurança que serão empregadas nas sessões de ensino, bem como, todos os meios auxiliares e medidas de coordenação necessárias.

Ficará a cargo do Comandante do respectivo BINFAE designar um oficial de seu efetivo, possuidor do CSPA, para atuar como coordenador do referido curso.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1** O período e as vagas anuais de cada curso constarão da TCA do COMGAR.
- 8.2** Esta Instrução entrará em vigor a partir da publicação de sua Portaria de Aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.
- 8.3** Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Operações Aéreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos ICA 37-4* [Brasília-DF], 2010.